



PROFISSÃO
POLICIAL

Língua Portuguesa

Professora Fernanda Santos

Língua Portuguesa

Professora Fernanda Santos

Sumário

1	REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL.....	2
2	REGÊNCIA NOMINAL	3
2.1	REGÊNCIA DE ALGUNS NOMES	5
2.1.1	<i>Substantivos</i>	5
2.1.2	<i>Adjetivos</i>	5
2.1.3	<i>Advérbios</i>	6
3	REGÊNCIA VERBAL.....	6
3.1	REGÊNCIA / TRANSITIVIDADE VERBAL / PREDICAÇÃO VERBAL.....	6
3.1.1	<i>Verbos Nocionais</i>	6
3.1.2	<i>Verbos Relacionais</i>	7
3.1.3	<i>Verbo Intransitivo</i>	7
3.1.4	<i>Verbo Transitivo</i>	8
3.1.5	<i>Verbo de ligação</i>	9
3.2	REGÊNCIA DE ALGUNS VERBOS IMPORTANTES	10
4	VERBOS QUE APRESENTAM MAIS DE UMA REGÊNCIA.....	12
5	QUESTÕES DE RENDIMENTO.....	20

REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL

1 REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL

Minha galera concurseira de plantão, neste módulo estudaremos Regência nominal e verbal. Com o intuito de orientar melhor o seu estudo, segue abaixo o cronograma de subtópicos deste material:

REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL
Regência nominal
Regência verbal
Verbos que apresentam mais de uma regência
Questões de concursos

Regência é a relação de subordinação/ dependência entre os componentes de uma oração ou entre orações.

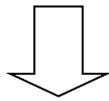
Para concursos públicos, é a maneira como o **nome** ou o **verbo** se relacionam com seus complementos.

Esquemmatizando para sua melhor compreensão:

REGÊNCIA NOMINAL

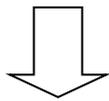


- SUBSTANTIVO ABSTRATO;
- ADJETIVO;
- ADVÉRBIO.



Termos regentes

- COMPLEMENTO NOMINAL

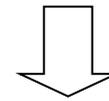


Termo regido

REGÊNCIA VERBAL

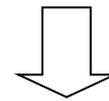


- VERBO



Termo regente

- COMPLEMENTO VERBAL *OD / OI



Termo regido

*OD= objeto direto
OI= objeto indireto

2 REGÊNCIA NOMINAL

É a relação de dependência entre o **nome** e seu **complemento nominal**.

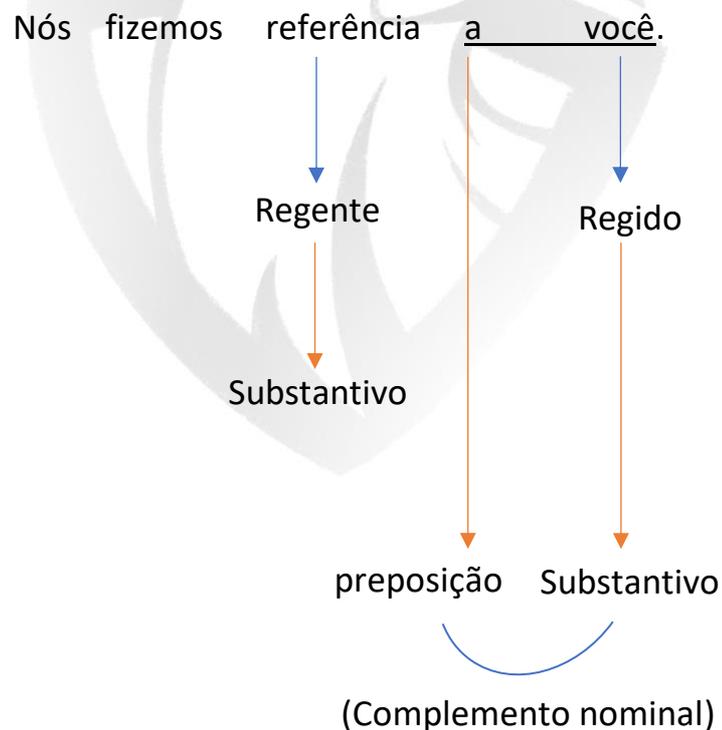
Exemplos:

Nós fizemos referência a você. (referência = substantivo abstrato)

Eu fui nocivo a você. (nocivo = adjetivo)

Ele agiu favoravelmente a você. (favoravelmente = advérbio)

Observe que nos exemplos anteriores a expressão “a você” (preposicionada) completa, respectivamente, substantivo abstrato, adjetivo ou advérbio. Logo, sintaticamente, é complemento nominal.



2.1 Regência de alguns nomes

2.1.1 Substantivos

Admiração a, por	Devoção a, para, com, por	Medo de
Aversão a, para, por	Doutor em	Obediência a
Atentado a, contra	Dúvida acerca de, em, sobre	Ojeriza a, por
Bacharel em	Horror a	Proeminência sobre
Capacidade de, para	Impaciência com	Respeito a, com, para com, por

2.1.2 Adjetivos

Acessível a	Entendido em	Necessário a
Acostumado a, com	Equivalente a	Nocivo a
Agradável a	Escasso de	Paralelo a
Alheio a, de	Essencial a, para	Passível de
Análogo a	Fácil de	Preferível a
Ansioso de, para, por	Fanático por	Prejudicial a
Apto a, para	Favorável a	Prestes a
Ávido de	Generoso com	Propício a
Benéfico a	Grato a, por	Próximo a
Capaz de, para	Hábil em	Relacionado com
Compatível com	Habitado a	Relativo a
Contemporâneo a, de	Idêntico a	Satisfeito com, de, em, por
Contíguo a	Impróprio para	Semelhante a
Contrário a	Indeciso em	Sensível a
Descontente com	Insensível a	Sito em
Desejoso de	Liberal com	Suspeito de
Diferente de	Natural de	Vazio de

2.1.3 Advérbios

Longe de
Perto de

3 REGÊNCIA VERBAL

É a relação de dependência entre o **verbo** e seu **complemento verbal**.

3.1 Regência / transitividade verbal / predicação verbal

3.1.1 Verbos Nacionais

Significativos. Indicam ação e fenômeno da natureza.

- VI (verbo intransitivo);
- VTD (verbo transitivo direto);
- VTI (verbo transitivo indireto);
- VTDI (verbo transitivo direto e indireto).

3.1.2 Verbos Relacionais

Não significativos. Indicam estado, mudança de estado ou qualidade.

- verbos de **LIGAÇÃO**

TRANSITIVO

1. DIRETO;
2. INDIRETO;
3. DIRETO E INDIRETO.

INTRANSITIVO

1. Sujeito + verbo (ou vice-versa);
2. Sujeito + verbo + adjunto adverbial;
3. Sujeito + verbo + predicativo do sujeito.

LIGAÇÃO

Sujeito
+
VL
+
Predicativo do
sujeito

3.1.3 Verbo Intransitivo

É aquele que, normalmente, não necessita de um termo que complete o seu sentido, ou seja, não vem acompanhado de objeto.

Exemplos:

Correm os anos. (os anos = sujeito)

A menina desapareceu entre os arbustos. (entre os arbustos = adjunto adverbial de lugar)

Ricardo chegou animado ao luau. (animado = predicativo do sujeito / ao luau = adjunto adverbial de lugar)

Eles estavam em Manaus. (em Manaus = adjunto adverbial de lugar)

3.1.4 Verbo Transitivo

É aquele que apresenta um termo que complete o seu sentido, ou seja, os objetos.

- **DIRETO:** É aquele que precisa de um complemento **sem** preposição obrigatória;
- **INDIRETO:** É aquele que precisa de um complemento **com** preposição obrigatória;
- **DIRETO E INDIRETO:** É aquele que precisa de dois complementos: um sem preposição e outro com preposição.

Exemplos:

Gisela comprou doces de morango. (comprou – VTD / doces de morango = objeto direto)

Nós necessitamos de amor. (necessitamos – VTI / de amor = objeto indireto)

Eu entreguei uma carta ao Arthur. (entreguei – VTDI / uma carta = objeto direto / ao Arthur = objeto indireto)

3.1.5 Verbo de ligação

É aquele que estabelece uma ligação entre o sujeito e seu atributo ou característica (= predicativo), sendo chamado de relacional.

Exemplos:

João está alegre. (alegre = predicativo do sujeito)

Todos os alunos desta turma viraram servidores públicos. (servidores públicos = predicativo do sujeito)

Os alunos são extremamente dedicados. (dedicados = predicativo do sujeito)



Os verbos poderão alterar a sua transitividade / predicação de acordo com o contexto. Fique ligado!

Exemplos:

Eu cantei. (VI)

Eu cantei no chuveiro. (VI)

Eu cantei para a minha namorada. (VTI)

Eu cantei MPB no chuveiro. (VTD)

Eu cantei MPB para a minha namorada. (VTDI)

3.2 Regência de alguns verbos importantes

- **Chegar, ir, morar, residir:**

São verbos intransitivos acompanhados da ideia circunstancial de lugar (adjunto adverbial de lugar). Para os verbos “chegar / ir”, empregue a preposição “A”. Já “morar / residir” solicitam a preposição “EM”.

Exs.: Fomos ao cinema.

Cheguei ao teatro.

Moro num país tropical, abençoado por Deus e bonito por natureza...

Resido em Vila da Penha.

As expressões destacadas, sintaticamente, são adjuntos adverbiais de lugar.

- **Namorar:**

É um verbo transitivo direto.

Exs.: Paula namora Renato.

Ele namora uma aluna.

As expressões destacadas, sintaticamente, são objetos diretos.

- **Obedecer/ Desobedecer:**

É verbo transitivo indireto regido pela preposição “A”.

Exs.: Os jovens desobedecem às ordens dos pais.

Muitos cidadãos obedecem às leis de trânsito.

As expressões destacadas, sintaticamente, são objetos indiretos.

- **Preferir:**

É verbo transitivo direto e indireto. O objeto indireto deve ser regido pela preposição “A”.

Exs.: Prefiro estudar A trabalhar. (objeto direto = estudar / objeto indireto = a trabalhar)

Preferimos cinema A teatro. (objeto direto = cinema / objeto indireto = a teatro)

- **Simpatizar:**

É verbo transitivo indireto regido pela preposição “COM”.

Exs.: O chefe não simpatizou com o novo funcionário.

Simpatizo com ela.

As expressões destacadas, sintaticamente, são objetos indiretos.

4 VERBOS QUE APRESENTAM MAIS DE UMA REGÊNCIA

1. ASPIRAR

- No sentido de “inspirar, sorver” é transitivo direto.

Ex.: Diariamente aspiramos ar poluído. (=objeto direto)

- No sentido de desejar, pretender ou ambicionar é transitivo indireto regido pela preposição “A”.

Ex.: Todos aspiram a uma aprovação. (=objeto indireto)

2. ASSISTIR

- No sentido de “dar assistência, “dar ajuda” é um verbo transitivo direto.

Ex.: A enfermeira assistiu *o jovem / ao jovem enfermo.

*A construção preferencial é o objeto direto.

- No sentido de “ver”, “presenciar” é um verbo transitivo indireto regido da preposição “A”.

Ex.: Assistimos a um excelente filme. (=objeto indireto)

- No sentido de “cabem”, “pertencem” é verbo transitivo indireto regido pela preposição “A”.

Ex.: Tais privilégios assiste ao aluno. (=objeto indireto)

- No sentido de “residir” é intransitivo.

Ex.: Assisto em Campo Grande. (=adjunto adverbial de lugar)

3. CHAMAR

- No sentido de “convocar”, “mandar vir” é verbo transitivo direto.

Ex.: Tite já chamou os jogadores brasileiros. (=objeto direto)

- No sentido de “cognominar”, “dar nome”, exige indiferentemente complemento com ou sem a preposição “A” e predicativo com ou sem a preposição DE. Veja as construções possíveis:

Exs.: Chamei-a de incompreensível. / Chamei-a incompreensível. – VTD + predicativo do OD

Chamei-lhe de incompreensível. / Chamei-lhe incompreensível. – VTI + predicativo do OI

4. CUSTAR

- No sentido de “preço” é verbo intransitivo e virá acompanhado com adjunto adverbial de preço.

Ex.: A blusa custa R\$50,00. (=adjunto adverbial de preço)

- No sentido de “ser custosos, ser difícil” é verbo transitivo indireto.

Ex.: Aprender Português custou a mim. / Aprender Português custou me.
(=objetos indiretos)

5. ESQUECER/LEMBRAR

- Quando não são pronominais, exigem complemento sem preposição.

Exs.: Esqueci o gabarito das questões. (= objeto direto)

Nós lembramos a data da sua nomeação. (= objeto direto)

- Quando pronominais, exigem complemento com a preposição “DE”.

Exs.: A professora esqueceu-se do gabarito. (= objeto indireto)

Nós nos lembramos da data da sua nomeação. (= objeto indireto)

6. IMPLICAR

- No sentido de “acarretar” é verbo transitivo direto.

Ex.: Tal atitude implicará sua demissão. (= objeto direto)

- No sentido de “impacientar-se”, “demonstrar antipatia” é verbo transitivo indireto regido de preposição “COM”.

Ex.: Ela vivia implicando com o novo funcionário. (= objeto indireto)

7. INFORMAR/ AVISAR / CERTIFICAR / NOTIFICAR / PREVENIR / ACONSELHAR / IMPEDIR / INCUMBIR / PROIBIR

É verbo transitivo direto e indireto e admite duas construções corretas (algo a alguém ou alguém de algo):

Exs.: Informei a nota ao aluno. (informo algo = a nota – objeto direto / a alguém = ao aluno – objeto indireto)

Informei o aluno da nota. (informei alguém = o aluno – objeto direto / de algo = da nota - objeto indireto)

8. PAGAR/PERDOAR

- Solicita objeto direto quando o objeto é aquilo que é pago (=coisa).

Quando o objeto representa pessoa ou instituição, exige objeto indireto com a preposição “A”. Caso haja dois complementos verbais, será VTDI.

Exs.: Pagou a dívida. (OD)

Perdoei ao vizinho. (OI)

Ela pagará ao contador (OI) a dívida no próximo mês (OD).

Perdoou o erro (OD) ao amigo (OI).

9. PROCEDER

- No sentido de “ter fundamento” é verbo intransitivo.

Ex.: Aquelas especulações não procedem.

- No sentido de “originar-se”, “vir” é verbo transitivo indireto regido da preposição “DE”.

Ex.: Existem palavras em português que procedem do grego. (OI)

- No sentido de “executar”, “realizar” é transitivo indireto e regido da preposição “A”.

Ex.: Procederemos a um inquérito. (OI)

10. QUERER

- No sentido de “desejar” é verbo transitivo direto.

Ex.: Todos querem uma aprovação. (OD)

- No sentido de “estimar”, “ter afeto” é verbo transitivo indireto regido da preposição “A”.

Ex.: Quero a meus familiares. (OI)

11. VISAR

- No sentido de “mirar” é verbo transitivo direto.

Ex.: O leão visava o alvo com ódio nos olhos. (OD)

- No sentido de “dar visto” é, também, transitivo direto.

Ex.: O funcionário visou o passaporte. (OD)

- No sentido de “ter em vista” é transitivo indireto regido da preposição “A”.

Ex.: Visamos a uma aprovação neste concurso. (OI)



Questão de Entendimento:

01 (INÉDITA – 2023)

Leia as construções abaixo. Em seguida, coloque (C) OU (E).

- a) () Fomos no cinema.
- b) () Cheguei ao teatro.
- c) () O jovem desobedeceu à ordem do estabelecimento.
- d) () Muitos cidadãos obedecem às recomendações médicas.
- e) () Prefiro Português do que Direito.
- f) () Todos aspiram à nomeação.
- g) () Assistimos o espetáculo.
- h) () Esqueci a chave.
- i) () Esqueci-me da chave.
- j) () Lembrei a história.
- k) () Lembrei-me da história.
- l) () Pagou a conta.
- m) () Pagou ao empregado.
- n) () Perdoou o erro.
- o) () Perdoou ao amigo.
- p) () Visamos a nomeação.

Resolução

- a) E
- b) C
- c) C
- d) C
- e) E
- f) C
- g) E
- h) C
- i) C
- j) C
- k) C
- l) C
- m) C
- n) C
- o) C
- p) E



5 QUESTÕES DE RENDIMENTO

Trecho do texto

Tal decreto foi revogado pelo de n.º 4.887/2003, que, por sua vez, aboliu a exigência de permanência no território e, com base no critério de autodefinição previsto na Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para povos indígenas e tribais, definiu a categoria “remanescentes de quilombos” como “grupos étnico-raciais, segundo critérios de autoatribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida” (Decreto n.º 4.887/2003, art. 2.º).

01 (CEBRASPE - 2023 - CNMP - Analista do CNMP)

No trecho “com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida” (terceiro período do primeiro parágrafo), o emprego da preposição “com” em sua segunda ocorrência justifica-se pelo necessário estabelecimento do paralelismo sintático entre as expressões introduzidas pela referida preposição.

() CERTO () ERRADO

Resolução

O emprego da preposição “com” em sua segunda ocorrência justifica-se pela regência nominal do termo adjetivo “relacionada” (o que está relacionado, está relacionado “com” determinada coisa). Não há um paralelismo sintático, já que, ao observar a estrutura do período, as expressões “com trajetória histórica própria” e “com presunção de ancestralidade negra” representam termos coordenados de mesma função sintática que justificam o conceito de paralelismo sintático, pois há simetria nas construções. Logo, o item está errado.

Trecho do texto

O decreto também estabeleceu a necessidade de desapropriação das áreas reivindicadas por particulares, bem como a titulação coletiva das terras dos quilombos, e impediu a alienação das propriedades tituladas.

02 (CEBRASPE - 2023 - CNMP - Analista do CNMP)

No último período do primeiro parágrafo, a substituição de “a titulação” por da titulação não prejudicaria a correção gramatical do texto, mas alteraria as relações sintáticas nele estabelecidas.

() Certo () Errado

Resolução

A expressão “bem como” (denotativa de inclusão) confere ao período uma ideia de soma. Já a forma verbal “estabeleceu” (elíptica) corrobora a possibilidade de duas construções corretas: necessidade da titulação ou estabeleceu a titulação. Nesse caso, na primeira análise, há: necessidade (substantivo abstrato) e da titulação (complemento nominal). Na segunda, com o verbo subentendido, a expressão “a titulação” passa a ser o objeto direto. Por tal razão, altera-se a relação sintática do período. Logo, o item está certo.

03 (CEBRASPE - 2023 - TJ-ES - Analista Judiciário)

No trecho “à esperança de que o Brasil venceria” (quarto período do primeiro parágrafo), a supressão da preposição “de” seria uma opção estilística que preservaria a correção gramatical do texto.

() Certo () Errado

Resolução

O substantivo abstrato “esperança” é termo regente (transitivo) e exige, portanto, um complemento preposicionado regido pela preposição “de”. Nesse caso, o emprego da preposição é obrigatório em decorrência da regência nominal. Logo, não pode haver supressão. Por isso, o item está errado.

Trecho do texto

O ordenamento jurídico vem sendo confrontado com as inovações tecnológicas decorrentes da aplicação da inteligência artificial (IA) nos sistemas computacionais.

04 (CEBRASPE - 2023 - MPE-SC - Promotor de Justiça Substituto)

Haja vista a regência de “confrontado” (primeiro período do primeiro parágrafo) admitida no texto, o complemento regido por esse termo só pode ser introduzido pela preposição “com”.

() Certo () Errado

Resolução

No período, a forma “confrontado” apresenta sentido de “comparar”. Nesse contexto, de acordo com a prescrição gramatical, exige-se preposição “com” obrigatoriamente (o que está confrontado, está confrontado com). Logo, o item está certo.

05 (IBADE – 2022)

Quanto à regência verbal, está correto o que se apresenta em:

- a) Não lhe vi avançar o sinal, mas assisti o seu desrespeito ao passante.

- b) Você deve conhecer a todas as possibilidades desse instrumento.
- c) Cabe ao supervisor orientar o novo funcionário.
- d) Ficou inclinado em aceitar o convite para a festa.
- e) Aconselho-o uma refeição mais leve no jantar.

Resolução

- a) ERRADA – O verbo “avançar” é VTD e exige um objeto direto. Houve equívoco no emprego do pronome “lhe”, o qual substitui objeto indireto. Já o verbo “assistir”, nesse contexto, apresenta o sentido de “ver” e exige um complemento verbal com a preposição “a”. Construção correta: assisti ao seu desrespeito.
- b) ERRADA – O verbo principal da locução verbal “conhecer” é transitivo direto. Não exige, portanto, a preposição “a” na construção do período.
- c) **O verbo “caber” apresenta sentido de “pertencer”. Nesse caso, é VTI e exige um OI “ao supervisor”. A construção apresenta correção gramatical. Logo, é o gabarito da questão.**
- d) ERRADA – Em “Aconselho-o uma refeição mais leve no jantar”, o verbo “aconselhar” apresentou dois objetos diretos, o que não revela a construção correta de acordo com a regência, já que quem aconselha, aconselha alguém de algo ou aconselha algo a alguém.

06 (FGV - 2023 - Prefeitura de Niterói - RJ)

“É preferível um bom nome a muitas riquezas e uma boa graça a prata e ouro.”
Assinale a opção em que o verbo *preferir* apresenta uma construção adequada.

- a) Prefiro mais cinema do que teatro.
- b) Prefiro cinema do que teatro.
- c) Prefiro antes cinema do que teatro.
- d) Prefiro cinema a teatro.
- e) Prefiro mais cinema a teatro.

Resolução

- a) ERRADA – O verbo “preferir”, de acordo com a transitividade verbal, é transitivo direto e indireto ao mesmo tempo (quem prefere, prefere algo A algo). Na construção, há uma estrutura de intensidade “mais” e uma comparativa “do que”. Tais construções não são aceitáveis do ponto de vista da norma culta para esta forma verbal.
- b) ERRADA – O verbo “preferir”, de acordo com a transitividade verbal, é transitivo direto e indireto ao mesmo tempo (quem prefere, prefere algo A algo). Na construção, há uma estrutura comparativa “do que”. Não se aceita tal construção do ponto de vista da norma culta.
- c) ERRADA – O verbo “preferir”, de acordo com a transitividade verbal, é transitivo direto e indireto ao mesmo tempo (quem prefere, prefere algo A algo). Na construção, há construções “antes” e “do que” as quais não são aceitáveis do ponto de vista da norma culta para esta forma verbal.
- d) **O verbo “preferir”, de acordo com a transitividade verbal, é transitivo direto e indireto ao mesmo tempo (quem prefere, prefere algo A algo). Na construção, o termo “teatro” é o objeto direto e “a teatro” é objeto indireto. Logo, está correta a alternativa.**
- e) ERRADA – O verbo “preferir”, de acordo com a transitividade verbal, é transitivo direto e indireto ao mesmo tempo (quem prefere, prefere algo A algo). Na construção, há uma estrutura de intensidade “mais”. Não se aceita tal construção do ponto de vista da norma culta.

07 (FGV - 2023 - SEDUC-TO)

Assinale a frase em que a preposição sublinhada é uma exigência de um termo anterior.

- a) Bom de briga é aquele que cai fora.
- b) Nada abaixa mais o nível de uma discussão do que elevar a voz.
- c) O melhor modo de ganhar uma discussão é começar por estar certo.

- d) Tato é a capacidade de descrever os outros como eles se veem.
- e) Se o lobo compreendesse os cordeiros, morreria de fome.

Resolução

- a) ERRADA – A preposição “de” apresenta semântica de causa. Logo, não é exigência do termo anterior.
- b) ERRADA – A preposição “de” apresenta semântica de tipo / classe. Logo, não é exigência do termo anterior.
- c) ERRADA – A preposição “de” apresenta semântica de finalidade. Logo, não é exigência do termo anterior.
- d) **O substantivo abstrato “capacidade” é transitivo e exige a preposição “de” obrigatoriamente (quem tem capacidade, tem capacidade “de” alguma coisa). Logo, é o gabarito da questão.**
- e) ERRADA – A preposição “de” apresenta semântica de causa. Logo, não é exigência do termo anterior.

08 (IBADE – 2022)

A alternativa em que a regência verbal está de acordo com a norma culta da língua é:

- a) Quero-lhe muito bem, por isso vou assistir ao seu jogo.
- b) Assim que lhe encontrar, aviso-lhe do acontecido
- c) Marta esqueceu do compromisso e não pagou ao pintor.
- d) Ela namora com Luís, mas prefere mais suas amigas de farra do que ele.
- e) Sérgio desobedecia seus avós, mas obedecia os pais.

Resolução

- a) **As formas verbais “querer” no sentido de “amar” e “assistir” no sentido de “ver” são verbos transitivos indiretos. Exigem, portanto, complementos verbais com**

preposição obrigatória. Nesse caso, o pronome oblíquo átono “lhe” e “ao jogo” são objetos indiretos. Portanto, há correção gramatical no que se refere às construções.

- b) ERRADA – A forma verbal “encontrar” deve apresentar objeto direto, já que quem encontra, encontra algo ou alguém. Por tal razão, o uso do pronome oblíquo átono “lhe” está equivocado. Deve-se substituir por um pronome que desempenhe a função sintática de objeto direto (o, a, os, as). Já “avisar” é transitivo direto e indireto ao mesmo tempo. Nesse caso, há incorreção gramatical na construção, pois há dois objetos indiretos na sentença “lhe” e “do acontecido”.
- c) ERRADA – A forma verbal “esquecer” – não pronominal – exige um objeto direto. Na construção, a expressão “do compromisso” está preposicionada, o que revela incorreção gramatical.
- d) ERRADA – A forma verbal “namorar”, de acordo com a regência, é verbo transitivo direto. Exige um complemento verbal sem preposição obrigatória, o que não ocorre na construção. Além disso, há incorreção para o verbo “preferir”, pois não se aceitam estruturas de intensidade ou comparação. Para corrigir, faça as seguintes alterações: Ela namora Luís, mas prefere suas amigas de farra a ele.
- e) ERRADA – As formas verbais “obedecer” e “desobedecer” são transitivas indiretas. Exigem, portanto, objetos indiretos regidos pela preposição “a”. Para corrigir, faça as seguintes alterações: Sérgio desobedecia a seus avós, mas obedecia aos pais.



CONCURSEIRO QUE PRETENDE SER POLICIAL NÃO FAZ RATEIO

Todo o material desta apostila (textos e imagens) está protegido por direitos autorais do Profissão Policial Concursos de acordo com a Lei 9.610/1998. Será proibida toda forma de cópia, plágio, reprodução ou qualquer outra forma de uso, não autorizada expressamente, seja ela onerosa ou não, sujeitando-se o transgressor às penalidades previstas civil e criminalmente.